

363

**AVALIAÇÃO AMBIENTAL DO RIO MAQUINÉ, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL, COM ÊNFASE NA COMUNIDADE ZOOPLANCTÔNICA.** Mariana Voltolini, Catarina da Silva Pedrozo, Teresinha Guerra (orient.) (Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

O presente estudo está sendo desenvolvido no curso principal da bacia hidrográfica do rio Maquiné, Maquiné, Rio Grande do Sul, Brasil. Nessa região, encontra-se um dos últimos remanescentes de Mata Atlântica do Estado, sendo o limite meridional de proteção desse ecossistema no Brasil e, apesar de estar incluída na área reconhecida como Reserva da Biosfera da Mata Atlântica pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura) e IPHAE (Instituto do Patrimônio Histórico, Arquitetônico do Estado do Rio Grande do Sul), a região ainda vem sofrendo degradação ambiental devido à ação antrópica. A comunidade local vem demonstrando crescente interesse no conhecimento e no melhor aproveitamento deste recurso hídrico. Vários estudos físico-químicos já foram desenvolvidos no rio Maquiné de forma a caracterizar, monitorar e diagnosticar a sua situação ambiental, porém nenhum trabalho o contemplou quanto à distribuição da comunidade zooplanctônica e, assim, o presente trabalho vem a contribuir no controle e prevenção de problemas ambientais, bem como auxiliar no processo de tomada de decisão para direcionar ações de planejamento que busquem a melhoria desse recurso hídrico. Os objetivos deste estudo são: identificar as espécies das comunidades zooplanctônicas presentes no rio Maquiné, conhecer a dinâmica espaço-temporal, a diversidade, análises quantitativa e qualitativa, bem como suas relações com as características físico-químicas da água. Ao total são quatro coletas sazonais onde serão relacionados os seguintes parâmetros ambientais: condutividade, pH, turbidez, vazão, temperatura do ar e da água, largura da calha e diâmetro dos seixos do rio. O trabalho iniciou em agosto de 2003 tendo continuidade por um período de um ano.